

CONSTRUÇÃO DE REPRESENTATIVIDADE RACIAL E DE GÊNERO EM POPULAÇÕES JOVENS DE SÃO FRANCISCO DO CONDE

Manuela Gomes Pereira¹

Jesiane Silva Rodrigues²

Enzo Lenine Nunes Batista Oliveira³

RESUMO

O presente trabalho resulta da implementação do projeto de extensão sobre construção de representatividade de raça e gênero em crianças de São Francisco do Conde por meio do uso de filmes e desenhos animados. As atividades consistiram na apresentação dos referidos audiovisuais em três escolas do município baiano, alternando entre a temática de gênero e de raça. Ao final de cada seção, foram promovidas rodas de conversa e atividades lúdica objetivando compreender como as crianças percebem as clivagens de gênero e raça e como as relacionam consigo mesmas. Notou-se que a presença de protagonistas mulheres e negros/as reverbera nas expectativas das crianças sobre os papéis atribuídos pela sociedade às referidas clivagens, promovendo autoquestionamento e subversão dos papéis tradicionais e subalternos.

O projeto de extensão segue em curso, restando ainda 3 sessões a serem realizadas nos próximos meses. Dificuldades com transporte e calendário escolas impediram que o projeto alcançasse mais escolas. Ademais, as atividades de feedback apresentaram dificuldades devido a diversos fatores, tais como: tamanho excessivo das turmas; indisciplina das crianças; desafios metodológicos.

Palavras-chave: Representatividade Gênero Raça .

Universidade da integração da Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Malês, Discente, 7336manu@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Malês, Discente, jessiane.rodrigues@hotmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Malês, Docente, lenine@unilab.edu.br³

INTRODUÇÃO

As questões de raça e gênero assumem uma proeminência na construção da identidade do indivíduo, impactando nos seus entendimentos sobre seu lugar no mundo e sua participação na sociedade. Não é por acaso que a representatividade de tais clivagens nos meios midiáticos desempenha um papel fundamental na concepção dessa identidade, nomeadamente na compreensão de como o indivíduo negro e a mulher se enquadram na sociedade e são acolhidas pela mesma. Nesse contexto, a presente ação de extensão visa a contribuir com a o debate de raça e gênero na conformação da identidade dos indivíduos por meio da apresentação de desenhos animados e filmes que tratam desta temática a um público infanto-juvenil. Pretende-se subverter os papéis de subalternos de negros e mulheres tradicionalmente veiculados na mídia por meio da divulgação de novos e novas protagonistas nestes canais midiáticos. Subjacente a esta ação está a noção de que a representatividade de uma personagem conforma os entendimentos que crianças e adolescentes têm de sua própria condição como membros da sociedade e cidadãos. Ver uma personagem negra ou mulher em uma posição de protagonismo é de suma importância para que os papéis subalternos sejam, senão eliminados na construção da identidade, ao menos problematizados.

METODOLOGIA

Foram utilizados vídeos de filmes e desenhos animados que apresentavam protagonistas mulheres e negros/as. Após as sessões, foram conduzidas rodas de conversa no estilo grupo focal.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto está em andamento, de modo que os resultados são parciais. Percebe-se, por ora, que a presença de personagens femininas e negras ativam elementos de autoidentificação e de subversão dos papéis tradicionais atribuídos pela sociedade a estas clivagens.

CONCLUSÕES

O projeto segue em andamento.

AGRADECIMENTOS

REFERÊNCIAS

MORTON, Rebecca B.; WILLIAMS, Kenneth C. Experimentation in Political Science. In: BOX-STEFFENSMEIER, Janet M.; BRADY, Henry E.; COLLIER, David (eds.). The Oxford Handbook of Political Methodology. Oxford: Oxford University Press, 2008, pp. 339-356.

LUGONES, Maria. Colonialidad y género. Tábula rasa. Bogotá: 2008, n. 9, pp. 73-101. Disponível em: <http://dev.revistatabularasa.org/numero-9/05lugones.pdf>. Último acesso em out 2018.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, Edgardo (org.) A

colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais - perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: Flacso, 2005.

CASTRO-GÓMEZ, Santiago. Ciências sociais, violência epistêmica e o problema da invenção do outro. In: In: LANDER, Edgardo (org.) A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais - perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: Flacso, 2005.

MUDIMBE, V. The invention of Africa: gnosis, philosophy and the order of knowledge. Bloomington: Bloomington University Press, 1988.